

Lição nº 77

A PROFECIA DOS SETE REIS

Apocalipse 17:9, 12 – As sete cabeças profeticamente apontam para os sete montes que já identificamos na lição anterior como sendo a localização geográfica da Igreja de Roma. A igreja e o império se fundiram.

O símbolo escolhido por Deus, “cabeças” também representam **sete reis. Reis também são representados pela figura de chifres.**



Roma pagã na história monárquica:

Roma desde sua fundação e por todo o período de monarquia ou realeza, Roma **teve sete reis:** Rômulo, Numa Pompílio, Túlio Hostílio, Anco Márcio, Tarquínio Prisco, Sérvio Túlio e Tarquínio, o Soberbo.

Sete sistemas de governos: Durante todo o período de existência de Roma, essa poderosa nação passou por **sete sistemas de governos:** Monarquia – República – Império – Ditadura Consulado – dinastia – Triunvirato.

Nota: Os ensinamentos sobre os sete reis apontam tanto para o passado de Roma, que serve de identificação do reino que seria parceiro da igreja perseguidora, como aponta para o futuro.

Roma o império que persiste

Embora, Roma como uma grande nação política e geográfica não existe mais, isso, na visão comum da humanidade, ela está presente com um domínio e extensão geográfica muito maior que antes, através da igreja católica presente no mundo todo. A insistência de suas origens na identificação dessa

igreja não é sem motivos: Igreja católica apostólica romana.

Nomes de suas sedes administrativas

Sua administração se identifica com títulos sustentados na religião do antigo império romano, que designava domínio de território. Cúria, arquidioceses, dioceses, províncias, regional, vicariato, forania/região, paróquia, capela. Roma está presente. Não vemos nas Escrituras a igreja de Deus sendo identificadas em sua administração com tais títulos romanos. Roma ainda sobrevive.

Roma na Profecia:

Apocalipse 17:5,8-9 – 18:10 - A igreja mãe, identificada pelo nome de Babilônia, a qual sofreu um golpe em 1.798 com a prisão de seu líder e com o desmoronamento do sistema; a qual é identificada na bíblia como sendo a “grande cidade” que está espalhada no mundo todo ou onde quer que se exerça a fé na base dos dogmas do catolicismo; **essa grande cidade espiritual tem uma relação com os sete últimos reis ou reinos dominantes da história.** Vamos conhecê-los:

Apocalipse 13:2 - Daniel 7:2-8, 23 – Esses reinos são identificados na simbologia de animais. Os mesmos animais vistos por João e registrados em apocalipse, foram vistos por Daniel séculos antes e, Daniel os descreveu como representações de Reinos.

O leão como símbolo para Babilônia.



O urso como símbolo para os medo-persas.



O leopardo representando a Grécia.



Todos esses, foram reinos opressores do povo de Deus; sem excluir a Assíria e o Egito. O novo sistema religioso do fim teria características similares com esses reinos perseguidores do povo de Deus.

Babilônia; pela riqueza e misticismo.

Medo-persa; pela infalibilidade de suas leis.

Grécia; Pela idolatria e fabricação de imagens.

Assíria e Egito; pelo paganismo e sincretismo religioso.

Vamos analisar duas interpretações sobre os 7 reis

Sobre os sete reis perseguidores do povo de Deus e sobre um oitavo rei por vir, analisaremos duas possíveis interpretações. Entendemos que as profecias que ainda estão para se cumprir, as interpretações somente se tornarão claras para nós quando elas acontecerem e se tornarem história.

1ª identificação dos sete reis ou reinos perseguidores

Apocalipse 17:10 – cinco caíram: Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Pérsia e Grécia.

Apocalipse 17:10 – Um existe: o sexto rei. Refere-se à Roma pagã (imperial), nos dias de João (em que a revelação foi dada).

Apocalipse 17:10 – O outro (referindo-se ao sétimo) ainda não chegou. Quando chegar, tem que durar pouco. O papado: o sétimo rei.

Nota: O sistema papal veio a existir séculos depois de João, em 538 d.C. Diz a bíblia que que o sétimo reino quando chegasse deveria durar pouco, talvez isso fosse um desejo de João devido à violência que esse sistema operaria, sobre a qual Deus lhe mostrou em visão. Mas não durou pouco. Durou

por 1.260 anos, desde o ano 538 a 1798. Nessa linha de interpretação, sendo o sistema católico de religião o sétimo reinado destituído de poderes de estado, quem seria o oitavo reinado profético?

Quem seria o oitavo rei?

Apocalipse 17:11 – Diz a bíblia que “o oitavo rei procede dos sete anteriores” e caminha para a destruição.

Bandeira do Vaticano



O oitavo rei: Aplica-se à **igreja católica totalmente recuperada** em seus poderes políticos, quando irá perseguir os que forem fiéis às Escrituras. Alguns teólogos ensinam que o oitavo rei se refere aos Estados Unidos da América do Norte. Mas que papel os Estados Unidos desempenharão nisso?

A formação desse oitavo reinado

Apocalipse 17:12-13 - Com certeza a formação do oitavo reinado trata -se de uma confederação das maiores potências no estabelecimento de uma nova ordem mundial. Nessa confederação estarão os países europeus, e os estados Unidos da América; esses darão os poderes que o Vaticano precisa para realizar seus intentos.

Dez chifres - **Daniel 7:24** - Os dez chifres, nesta profecia, dentro de uma visão histórica, representam os governantes ou as sedes de governos que existiam dentro de um único império, **referindo-se aos países da Europa Ocidental**, os quais compunham o império Romano. (Inglaterra, Espanha, Portugal, França, Itália, Suíça e outros).



Nota: O ensinamento sobre os dez chifres aponta também para um momento escatológico. Alguns teólogos dizem representar, dez nações ou dez blocos de nações que governarão o mundo juntamente com a besta. Inclusive a ideia da nova era sugerida através de um mapa para a ONU é dividir o mundo em dez blocos administrativos. É uma interpretação interessante e digna de se observar.

2ª linha de interpretação

Apocalipse 17:1-3 – No mesmo capítulo em que João relata a visão sobre a grande meretriz e o sobre o juízo divino sobre ela, é onde ele nos fala também sobre os sete reis. Quando em Visão João disse ter sido levado a um deserto”. O deserto pode representar uma viagem no tempo.

Apocalipse 17:10 – Em visão João é informado de que cinco reinos haviam caído; mas que um sexto reino ainda existia e que um sétimo reino surgiria para durar pouco.

Quais poderiam ser esses cinco reinos caídos?

Dentro dessa outra linha de interpretação, os cinco reinos que já passaram na história, que deixaram um rastro de dor sobre o povo de Deus, foram: Babilônia – Medo-Persa – Grécia – Roma imperial; esses reinos são citados nos capítulos 2 e 7 de Daniel; O quinto reino seria Roma papal, investida de poderes.

O sexto rei

Apocalipse 13:13:3 – João foi levado em visão ao futuro, para depois do ano 1798, para um período em que a igreja católica havia perdido seus poderes, ela se tornou um reino ferido de morte, mas ainda existia.

Apocalipse 17:10 - Por isso o anjo disse a João: “um existe”; Roma Papal ainda existia, porém sem poderes e liberdade política; representando o sexto rei.

Esse (ferimento se aplica a ação de Napoleão Bonaparte, rei da França ao jogar o Papa Pio VI na prisão e destituindo a igreja de seus poderes e posses).

Napoleão Bonaparte



O sexto reino não estava morto, apenas ferido.

Quem também poderia ser o sétimo rei?

Apocalipse 13:3 – O sétimo rei é o mesmo sistema religioso que foi ferido, (a igreja católica romana) mas que se recuperaria, começando a ser curada à partir de 1929, com as políticas de Benito Mussolini, que lhe devolveu as posses (44 hectares dentro de Roma, onde se situa o Vaticano) e a liberdade religiosa (direito de oficializar suas crenças em escolas e de realizar casamentos com poderes de ato civil). O sétimo rei seria Roma papal em recuperação.

O sétimo rei sai do abismo e se torna o oitavo rei

Apocalipse 17:8 – Em 1929, com o estabelecimento do estado do Vaticano, Roma papal começaria a sair do abismo político em que foi jogada, iniciando seu período do sétimo reinado.

Apocalipse 17:10 - O anjo disse a João que o período do sétimo reinado seria curto; seria bem menor que o período do quinto reinado que durou por 1260 anos e esperamos que seja menor que o período de seus 131 anos de caos político e religioso imposto por Napoleão Bonaparte.

Concluindo:

Bem, identificamos a grande Babilônia, descobrimos a localização de sua sede; vimos um pouco de sua história e sobre os reinos perseguidores do povo de Deus ao longo do tempo. Mas, quanto ao oitavo rei é importante que analisemos um pouco mais, nossa próxima lição será:

Conhecendo um pouco mais sobre: O Oitavo reinado do terror